

expands hematopoietic multipotent progenitor cells in vivo in patients with immune aplastic anemia. **Conflicts of interest:** Rodrigo Tocantins Calado received speaker fee from Novartis Brasil S.A.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.014>

14

INFLUÊNCIA DA P-SELECTINA NAS CRISES VASO-OCCLUSIVAS EM PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME: REVISÃO DE LITERATURA

R.N. Bernardo, K.M.D. Santos, A.L. Ferreira, M.L.C.A. Soares, V.M.S. Moraes, M.A.C. Bezerra, M.A.M.S. Aguiar, E.P.A. Santos, A.S. Araújo

Multihemo Oncologia e Hematologia, Recife, PE, Brasil

Objetivo: Estudar a influência da P-selectina nas crises vaso-oclusivas (CVO) em pacientes com anemia falciforme (AF). **Material e métodos:** trata-se de uma revisão de literatura. Quanto à data de publicação ou ao idioma dos estudos primários, não foram estabelecidos limites. Na estratégia de busca, foram utilizadas as bases de dados: LILACS, SCOPUS e WEB OF SCIENCES, o portal PubMed, duas bibliotecas digitais (Banco de Teses da CAPES e SciELO) e um buscador acadêmico (Google Acadêmico). A busca foi realizada de julho a agosto de 2020. Após a identificação, realizou-se a seleção dos estudos, de acordo com a questão norteadora os critérios de inclusão e exclusão e avaliados por meio da análise dos títulos e resumos. (Palavras-chave: Doença falciforme, P-selectina, vaso-oclusão.) **Resultados:** Foram encontrados um total de 34 artigos durante a busca na literatura, destes, 21 foram excluídos por não se enquadrarem nos critérios de elegibilidade, os 13 artigos utilizados avaliaram o comportamento da P-selectina na AF. **Discussão:** A AF é a doença hereditária mais comum do mundo, caracterizada por um quadro hemolítico e inflamatório crônico. Ela ocorre devido a uma mutação genética da hemoglobina, no cromossomo 11, onde há a substituição do aminoácido ácido glutâmico pela valina. Essa troca de aminoácidos faz com que ocorra a polimerização e falcização das hemácias. A modificação no formato das hemácias, que deixam a forma de disco, maleável, flexível, passando a serem rígidas e em forma de foice, causam processos inflamatórios no interior dos vasos. A P-selectina é uma molécula de adesão que facilita a aderência de plaquetas e leucócitos ao endotélio, armazenadas no corpo de Weibel-Palade e interior das plaquetas. Durante o processo inflamatório, hipóxia, a P-selectina é liberada para a superfície do endotélio vascular, levando o rolamento dos leucócitos e aderência das células ao endotélio. A avaliação da expressão de moléculas de adesão em pacientes é de grande interesse científico, visto que pode contribuir para o entendimento dos mecanismos responsáveis pelos fenômenos vaso-oclusivos. É necessário identificar novos tratamentos para prevenir a crise vaso-oclusiva, considerando-se que o processo vaso-oclusivo representa a principal manifestação da doença. Atualmente, estudos com bloqueio da P-selectina têm se mostrado promiss-

sores na crise vaso-oclusiva, onde a inibição desta proteína com o auxílio de um anticorpo monoclonal resultou em uma taxa significativamente menor de crises de dor em pacientes com AF. Ressalta-se que a realização desse estudo contribuirá para a geração de conhecimento relativo a importância das moléculas de adesão e de suas associações com moléculas normalmente utilizadas na rotina laboratorial e com manifestações clínicas presentes na HbSS. **Conclusão:** Considerando que AF é uma doença ainda negligenciada, de alta prevalência e de fácil diagnóstico, o conhecimento de sua patogênese faz toda diferença para a descoberta de novos tratamentos e desta forma poder proporcionar melhor qualidade de vida aos pacientes. Espera-se, com este trabalho, mostrar o quanto é fundamental estudos relacionando a influência da P-selectina nas crises vaso-oclusivas em pacientes com anemia falciforme.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.015>

15

MANEJO DA ENFERMAGEM COM LESÕES DE PELE EM PORTADOR DE ANEMIA APLÁSTICA SEVERA

V.M.S. Moraes^{a,b}, A.L. Ferreira^a, A.M.F. Mercês^a, F.M. Lavra^b, M.L.C.A. Soares^a, R.N. Bernardo^a, M.R.S. Cavalcanti^b, S.E.L.A.A.E. Silva^b, S.C.C. Pinheiro^b, V.A. Bezerra^b

^a Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (Hemope), Recife, PE, Brasil

^b Faculdade de Ciências Humanas de Olinda (FACHO), Olinda, PE, Brasil

Anemia Aplásica Severa (AAS) tem como principal característica a Pancitopenia (diminuição do número de elementos figurados do sangue). As infecções apresentadas decorrem de neutropenia intensa e fraqueza. A identificação da doença no seu estágio inicial, encaminhamento ágil e adequado para o atendimento especializado oportunizam um tratamento satisfatório para o prolongamento da sobrevida. J.S.S, 21 anos, sexo masculino, estudante, atleta, residente em Cupira-PE. Diagnóstico: AAS Transitória setembro de 2012. Agosto de 2013 verificou-se recidiva da doença. Tratamento CSA desde 08/06/2019 sem resposta. Suspensão no fim de 2019. Sem doador de medula óssea. Cadastrado no REREME. Procurou Hospital Hemope após aparecimento de lesões com presença de bolhas, hiperemia, dor e edema. Internado em 10/06/2020 permanecendo por mais de um mês com febre persistente, COVID NEGATIVO. Fez os seguintes antibióticos: Meronem, Teicoplanina e Amicacina por mais de 25 dias. Internado realizou sessões de laserterapia e curativo das lesões. 20/07/2020 retornou ao serviço de pronto atendimento-SPA, avaliado pelo médico assistente, apresentou pancitopenia sem sangramentos, solicitada avaliação pela enfermagem. Ao exame referiu dor local das lesões. Panturrilha direita com três lesões, categoria não classificável, com esfacelos, exsudato amarelo sanguinolento, edema, sem odor, área perilesão com tecido hiperpigmentado. Realizado desbridamento mecânico com uso da técnica de Square e Cover. Tecido desvitalizado, esfacelos de fácil remoção e sem sangramento. Curativo das